

Laboratório de Ensino e Prática Docente: ação do Prodocência na formação de professores

Laboratory of Teaching and Teaching Practice: Prodocência action in the formation of teachers

*Cristina Maria Loyola Zardo**
*Sheyla Costa Rodrigues***
*Cleuza Maria Sobral Dias****

RESUMO

Para compreender como a experiência no Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD tem contribuído na formação dos acadêmicos da Licenciatura em Ciências Biológicas, tomamos como foco de análise as ações desenvolvidas nesse espaço de formação. A criação e manutenção do LEPD na Universidade Federal do Rio Grande – FURG foi financiada pelo Programa de Consolidação das Licenciaturas - Prodocência/Capes. A formação docente foi discutida sob o referencial teórico dos estudos de Tardif, questionando os saberes necessários para o exercício docente. Aportes teóricos de Maturana balizaram a pesquisa entendendo a educação como um processo de transformação na convivência. É apresentado e discutido um discurso coletivo, originado das respostas dadas a uma questão que envolve a percepção dos acadêmicos quanto à importância da Universidade disponibilizar um espaço de formação como o LEPD.

Palavras-Chave: Formação de professores; Políticas Públicas; Prodocência; Transformação na convivência.

ABSTRACT

To understand how the experience in the Laboratory of Teaching and Teaching Practice - LEPD has contributed to the training of the undergraduate students in Biological Sciences, we take as a focus of analysis the actions developed in this training space. The creation and maintenance of the LEPD at the Federal University of Rio Grande - FURG was financed by the Programa de Consolidação das Licenciaturas- Prodocência /Capes. Teacher training was discussed under the theoretical background of Tardif's studies, questioning the knowledge required for the teaching exercise. Theoretical contributions of Maturana focused the research understanding education as a process of transformation in the coexistence. It is presented and discussed a collective discourse, originated from the answers given to an issue that involves the perception of the academics regarding the importance of the University to provide a space of formation like the LEPD.

Keywords: Teacher education; Public politics; Prodocência; Transformation in the coexistence.

*Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Instituto de Ciências Biológicas - ICB. PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde/FURG. (doutoranda). E-mail: cristinazardo@hotmail.com

**Instituto de Educação - IE. PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde/FURG. E-mail: sheylacostarodrigues@gmail.com

*** Instituto de Educação - IE. PPG Educação Ambiental. E-mail: cleuzadiaz@furg.br

Introdução

O Programa de Consolidação das Licenciaturas¹ - Prodocência teve por objeto selecionar propostas que contemplassem um conjunto de atividades relevantes para a formação e para o exercício profissional dos futuros docentes e que fortalecessem a formação do professor, na qual o trabalho pedagógico fosse o princípio articulador da unidade entre teoria e prática na formação e atuação do educador.

O programa teve início na Secretaria de Educação Superior - SESu, do Ministério da Educação - MEC, com o Edital de nº11/2006 e com o de nº05/2007, quando o governo federal implementou políticas públicas de fortalecimento e apoio à formação de professores e valorização do magistério por meio de diversos programas. O edital seguinte, o de nº002/2008 foi lançado em parceria daSESu com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes² que a partir de 2010 passou a responsabilizar-se também financeiramente pelo programa, lançando ainda outros dois editais, a saber, o Edital de nº028/2010 e o de nº019/2013. Quando o Prodocência passou a integrar as ações da CAPES/DEB em 2008, deu ênfase à formação de professores e aos programas de fomento à inovação e à elevação da qualidade dos cursos de formação para o magistério da Educação Básica, na perspectiva de valorização da carreira docente.

A Portaria nº 119, de 09 de junho de 2010³ institucionalizou o Prodocência, entretanto, posteriormente foi revogada pela Portaria nº 40, de 03 de abril de 2013⁴, que aprova o regulamento do programa com o objetivo de possibilitar o apoio à execução de projetos que visem contribuir para elevar a qualidade dos cursos de licenciatura e valorizar a formação de professores para a educação básica. Com esse foco o Prodocência buscou fomentar a inovação, a criatividade e o desenho de projetos pedagógicos de formação que preparassem professores para educar e educar-se junto a crianças e jovens de um mundo em permanente mudança.

O Decreto 7.692, de 02 de março de 2012⁵, mudou o nome da Diretoria de Educação Básica Presencial para Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica, mantendo a sigla DEB revelando, assim, o foco de sua missão de promover ações voltadas para a valorização do magistério por meio da formação de professores. A mesma denominação foi mantida no Decreto 8.977, de 30 de janeiro de 2017⁶.

¹ Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/edital_prodocencia.pdf>. Acesso em: 09 mai. 2017.

² Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/prodocencia>>. Acesso em: 09 mai. 2017.

³ Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria119_062010_Prodocencia.pdf>. Acesso em: 09 mai. 2017.

⁴ Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria40-3abr13-RegulamentoProdocencia.pdf>>. Acesso em: 09 mai. 2017.

⁵ Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7692.htm>. Acesso em: 09 mai. 2017.

⁶ Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7692.htm>. Acesso em: 09 mai. 2017.

Esse trabalho⁷ tem por objetivo discutir como as ações desenvolvidas no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, especificamente no Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD, a partir das propostas aprovadas nos editais do Prodocência, contribuíram para a formação inicial dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. No artigo apresentamos e discutimos um discurso coletivo envolvendo a opinião dos acadêmicos sobre a importância da universidade disponibilizar um espaço de formação como o LEPD.

O Prodocência na constituição do Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD

A FURG submete e aprova uma proposta no primeiro edital do Prodocência em 2006 e após na sua reedição em 2007, pautando seu desenvolvimento na organização do LEPD, que se constituiu com o propósito de articular estudos teóricos, vivências e análises de questões emergentes do dia-a-dia na relação ensino superior e ensino básico, além de integrar disciplinas, projetos de pesquisa e de extensão envolvendo os estagiários e as escolas, incentivando a investigação como princípio educativo das ações de ensino e extensão das licenciaturas, contribuindo na qualificação dos licenciandos por meio de ações que apoiam os estagiários dos diferentes cursos de formação de professores da Instituição e disponibilizando material didático-pedagógico para melhoria de suas atividades de docência.

No edital de 2008, a FURG visando integrar a formação inicial dos licenciandos com a dos professores da Rede Básica de Ensino e da Universidade, aprova o projeto **A universidade e a escola em ruas de mão dupla** com o propósito de ampliar as atividades desenvolvidas no LEPD, e criar um espaço para intercâmbio de conhecimentos com a escola. Para articular a universidade e as escolas da Rede Básica de Ensino foram realizadas oficinas de formação, que tinham por objetivo estreitar e fortalecer a parceria Rede município do Rio Grande. As oficinas tinham caráter interdisciplinar e foram ministradas por licenciandos, sob a orientação dos professores formadores da FURG, no âmbito das escolas, e contaram com a participação dos professores e estudantes do Ensino Fundamental e Médio. As oficinas tinham o objetivo de elaborar metodologias que pudessem ser transformadas em propostas de intervenção formativa, contemplando estudantes e professores dessas escolas parceiras.

Em 2010, a FURG aprovou o projeto **Escola e Universidade em Rodas de Formação** como objetivo de incentivar e fomentar a criação de Rodas de Formação, a partir do compartilhamento de experiências nas escolas do Rio Grande, que articulassem os diferentes projetos de incentivo à docência em desenvolvimento na instituição num processo educativo integrado, visando qualificar a formação dos

⁷ Nesse trabalho apresentamos um recorte de uma pesquisa envolvendo as percepções dos acadêmicos dos cursos de licenciatura da FURG, definindo o foco para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, por ser o curso com maior número de estudantes frequentadores do LEPD.

licenciandos, de professores da rede de educação básica e de formadores/docentes das licenciaturas. Muitos professores formadores passaram a integrar a equipe de execução do Prodocência/FURG que ao utilizar os recursos disponíveis no LEPD adquiridos pelo projeto, envolveram um número maior de acadêmicos nas atividades desenvolvidas. A disponibilização de um ambiente no qual o licenciando poderia se identificar como próprio curso criou, um sentimento de pertencimento e favoreceu a valorização pela escolha da carreira do magistério. O LEPD possibilitou trocas de experiências entre os acadêmicos dos diferentes cursos de licenciatura da FURG, constituiu-se, mesmo que de modo diferente daquele planejado no projeto, em Rodas de Formação, onde as conversas sobre as distintas práticas pedagógicas permitiram uma consolidação da formação acadêmica.

O projeto institucional aprovado no último edital do programa foi intitulado **Potencializando a formação inicial e continuada de professores: compartilhando vivências nas práticas pedagógicas** e foi desenvolvido de 2014 a 2016. O projeto teve o objetivo de aprimorar a formação dos licenciandos e estimular a formação continuada de professores que atuam nos cursos de licenciatura da instituição, focando a valorização social do profissional docente da educação básica, suscitando o compartilhamento do espaço do LEPD para produção de recursos didáticos e estratégias pedagógicas inovadoras pelos licenciandos da instituição. Essas possibilidades visavam estimular o desenvolvimento das práticas investigativas no âmbito da educação, bem como a permanência do acadêmico nos cursos de licenciatura para diminuir os índices de retenção e evasão na instituição.

Todos os recursos advindos do Prodocência foram investidos, na FURG, para a criação e manutenção do espaço formativo do LEPD no intuito de subsidiar a formação dos licenciandos, constituindo-se também em um profícuo campo de pesquisa. Ao investigar as ações desenvolvidas no LEPD poderemos trazer contribuições expressivas para a instituição e para as discussões sobre a necessidade de manutenção de políticas de formação de professores, uma vez que essas ações integram professores formadores de professores, acadêmicos em formação e professores e estudantes da rede pública de ensino em constante diálogo e cooperação.

Os procedimentos metodológicos do estudo

Para conhecer como o LEPD contribuiu na qualificação das práticas pedagógicas dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, foi elaborado um questionário composto de sete questões abertas que possibilitaram a produção de discursos de livre expressão, envolvendo a percepção dos alunos sobre esse espaço formativo. O questionário objetivou reconhecer a articulação do laboratório com processo de formação docente desses licenciandos, como esse tem favorecido a sua formação inicial e o desenvolvimento de práticas educativas, e contribuído para o desenvolvimento de ações pedagógicas durante as atividades do

curso e nos estágios supervisionados.

Participaram do estudo, que teve início no final do segundo semestre de 2014, os alunos do referido curso, por ser naquele momento o curso que apresentava maior frequência ao LEPD (Quadro 1).

Quadro 1 - Frequência ao LEPD por curso em 2014.

Licenciatura	Número de alunos
Artes Visuais	49
Ciências Biológicas	667
Educação Física	169
Física	16
Geografia	68
História	110
Letras Português/Espanhol	28
Letras Português/Inglês	22
Letras Português/Francês	20
Letras Português	26
Matemática	14
Pedagogia	528
Química	109
Pedagogia UAB	60
Pedagogia PARFOR	20
Educação do Campo	07

Fonte: Relatório Parcial de Atividades do Programa Prodocência, 2015.

No período em que foi apresentado o questionário curso de Licenciatura em Ciências Biológicas contabilizava 143 alunos matriculados. Porém, segundo o Boletim Estatístico de 2015 - Ano Base 2014⁸, nesse ano um total de 91 alunos, por motivos diversos como abandono de curso, jubilação, dentre outros, tiveram afastamento definitivo na finalização da estatística. Assim, no encerramento do ano letivo de 2014 permaneceram 51 acadêmicos com matrícula efetiva para o próximo ano.

A intenção da pesquisa era disponibilizar o questionário a todos os alunos que estavam frequentando o curso, por isso os contatamos em diferentes espaços da universidade como no próprio LEPD, nas salas de aula, nos corredores dos prédios de ensino e em diferentes reuniões. Nesses contatos tivemos acesso a 51 acadêmicos, que depois de convidados a participar do estudo, leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Obtivemos resposta de 30 acadêmicos via questionário.

⁸Disponível em: <<https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000409.pdf>>. Acesso em: 05 mai. 2017.

Para esse trabalho o foco de análise e discussão ficou centrado na questão: No seu entender, qual a importância da Universidade disponibilizar um espaço de formação como o LEPD?

A análise do questionário foi realizada sob a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), com base nos estudos de Lefèvre e Lefèvre (2005), visando conhecer o pensamento dessa coletividade. De acordo com os autores, o discurso coletivo expressa um sujeito coletivo que viabiliza um pensamento social, na medida em que se entende que o pensamento de uma coletividade sobre um dado tema pode ser visto como um conjunto dos discursos existentes na sociedade e na cultura dos quais os sujeitos lançam mão para se comunicar e interagir.

O DSC é uma técnica de organização e tabulação de dados qualitativos de natureza verbal que consiste em analisar o material coletado em pesquisas que têm depoimentos como sua matéria prima. As respostas na íntegra de cada uma das questões são as Expressões Chave (ECH). De cada ECH são extraídas as Ideias Centrais (IC) e suas correspondentes Ancoragens (AC).

A partir das IC e das AC oriundas de ECH semelhantes ou complementares compõe-se um ou vários discursos-síntese, que são o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).

Na análise das respostas foram selecionados os trechos que melhor descreveram o seu conteúdo relacionado com as IC identificadas e que são a síntese do sentido das respostas que o pesquisador seleciona do material verbal que organizará a sequência de construção do discurso. As afirmações genéricas que descrevem os valores ou as ideologias que estão presentes no material verbal são as AC. Depois da análise e sistematização das respostas obtidas para as perguntas formuladas, o DSC é construído pelo encadeamento dos trechos selecionados das ECH que apresentam as IC de mesmo sentido.

O DSC é elaborado a partir das respostas organizadas em tabelas denominadas Instrumentos de Análise do Discurso (IAD). A tabela inicial com três colunas é denominada IAD1 que contém a íntegra das ECH na primeira coluna e a partir delas são identificadas as IC e suas correspondentes AC nas colunas seguintes.

Apresentamos a seguir um fragmento da IAD1 que demonstra o operar da técnica, com o propósito de possibilitar ao leitor a visualização dos discursos singulares redigidos pelos colaboradores. Essa IAD1 completa é composta por 30 ECH que retratamos discursos singulares, que são submetidos a um trabalho analítico, com o objetivo de identificar, nas recorrências as ideias centrais e as ancoragens que foram destacadas. Para isso foi usado o recurso gráfico de cores (Quadro 2).

Quadro 2 – IAD1: preenchimento da coluna IC e AC

IAD1
Tema: Importância do Lepd como espaço de formação.
7. No seu entender, qual a importância da Universidade disponibilizar um espaço de formação como o LEPD?

EXPRESSÕES-CHAVE	IDÉIAS CENTRAIS	ANCORAGEM
Todo o espaço que visa a formação dentro da Universidade é relevante e um laboratório como o LEPD não é diferente, porque é um local que possibilita aprendizado, trocas, informações, estimula a curiosidade e criatividade dos estudantes de licenciatura.	- espaço de convivência - formação do profissional	Políticas Públicas Compromisso da Universidade para a Formação Profissional
Todas as Universidades deveriam ter um espaço como o LEPD e deve ser melhor explorado pelos nossos alunos.	- importância institucional	Gestão pública
A importância desse espaço na universidade é muito grande, pois auxilia os estudantes de licenciatura a projetar e executar suas aulas, além de ser um espaço onde podemos compartilhar trocas de experiências com profissionais que já passaram pela mesma situação que estamos passando hoje, ou seja, as experiências em sala de aula, nossa inserção no âmbito escolar e como trabalhar em grupo para realizar diversas atividades.	- espaço de convivência - formação do profissional	Políticas Públicas Compromisso da Universidade para a Formação Profissional
É importante porque o ambiente do LEPD nos possibilita realizar a confecção de matérias e realização de trabalhos nos auxiliando com todo o aporte de recursos para a confecção dos mesmos. Também por se tratar de um espaço aberto para todos os públicos nos possibilita a interação e troca de experiências com as pessoas que circulam por ali.	- espaço de convivência	Políticas Públicas
Para mim é extremamente importante, pois nos dá acesso a materiais necessários para a elaboração dos estágios, bem como das práticas pedagógicas das disciplinas. Isso permite aos alunos uma formação muito mais completa, onde os alunos podem explorar diversas práticas.	- formação do profissional	Compromisso da Universidade para a Formação Profissional
É muito importante, pois é uma área onde se pode fazer diversas prática que contribuem na formação. Pode se usar o material já pronto, pode se criar seu próprio material e o desenvolvimento dentro do LEPD de materiais pode ser completo, pois tem internet para pesquisas, para ler algum artigo, tem impressora, tem materiais como cartolinas, tintas, isopor... pode-se trabalhar individual ou em grupo, sem a necessidade de se deslocar para casa de um componente do grupo. Enfim, estas e muitas outras possibilidades oferece o LEPD.	- espaço de convivência - formação do profissional - criação de material	Políticas Públicas Compromisso da Universidade para a Formação Profissional Produção de material
A importância é muito boa, ter um espaço de uso de material didático (recursos), ajuda na formação de licenciatura.	- formação do profissional	Compromisso da Universidade para a Formação Profissional
É importante, pois incentiva os futuros professores a usar materiais pedagógicos para enriquecer as aulas tornando mais atrativas aos alunos	- formação do profissional	Compromisso da Universidade para a Formação Profissional
É importante para dar valor ao aluno de licenciatura, que este se sente oprimido dentro da universidade. Além de auxiliar no ensino, o tornando mais interessante e criativo por aluno dos estagiários. Ainda é um bom espaço para pesquisa e produção de trabalhos.	- valorização do licenciando - formação do profissional	Compromisso da Universidade para a Formação Profissional

De suma importância, pois comum espaço desses alunos das licenciaturas tem a oportunidade de utilizar diversos recursos para aplicar seu conhecimento.	- formação do profissional	Compromisso da Universidade para a Formação Profissional
--	----------------------------	--

Fonte: Autoria própria, 2017.

O passo seguinte foi construir a IAD2, na qual foram organizadas as ID semelhantes ou complementares oriundas das ECH, destacadas na IAD1, visando construir o DSC. O extrato da IAD2 (Quadro 3)exibe a construção do discurso coletivo **O LEPD para além de um espaço formativo convencional.**

Quadro 3 - IAD2: organização do DSC

IAD2.	EXPRESSÕES-CHAVE	DSC
	<p>Para mim é extremamente importante, pois nos dá acesso a materiais necessários para a elaboração dos estágios, bem como das práticas pedagógicas das disciplinas. É importante porque o ambiente do LEPD nos possibilita realizar a confecção de matérias e realização de trabalhos nos auxiliando com todo o aborte de recursos para a confecção dos mesmos. Pode se usar o material já pronto, pode se criar seu próprio material e o desenvolvimento dentro do LEPD de materiais pode ser completo, pois tem internet para pesquisas, para ler algum artigo, tem impressora, tem materiais como cartolinas, tintas, isopor. Com esse espaço o aluno pode trabalhar com suas ideias. O aluno que não tem condições de comprar os produtos para trabalhar suas ideias, tem acesso ao LEPD para fazer seus trabalhos. É importante, pois é um espaço que nos auxilia, oferece-nos diversos recursos. É importante termos o LEPD por que de lá podemos utilizar materiais gratuitamente sem sair da universidade para compra-los. Não só é importante como também, penso na economia pois seria um gasto nos graduandos comprar o material que é disponibilizado no LEPD. É uma maneira de permitir que os futuros docentes aprendam a fazer seus próprios materiais para suas aulas. Com a riqueza de materiais disponíveis é possível construir quase todo o material necessário para o desenvolvimento de uma atividade ou material para aula.</p> <p>porque é um local que possibilita aprendizado, trocas, informações, estimula a curiosidade e criatividade dos estudantes de licenciatura. além de ser um espaço onde podemos compartilhar trocas de experiências com profissionais que já passaram pela mesma situação que estamos passando hoje, ou seja, as experiências em sala de aula, nossa inserção no âmbito escolar e como trabalhar em grupo para realizar diversas atividades se tratar de um espaço aberto para todos os públicos nos possibilita a interação e troca de experiências com as pessoas que circulam por ali. pode-se trabalhar individual ou em grupo, sem a necessidade de se deslocar para casa de um componente do grupo. Por isso a importância desse espaço, pois agrupa as pessoas com condições e as que não apresentam condições.</p>	<p>Todo espaço que visa a formação dentro da Universidade é relevante e um laboratório como o LEPD não é diferente. Nele alunos das licenciaturas tem a oportunidade de utilizar diversos recursos para aplicar seu conhecimento e é um bom espaço para pesquisa e produção de trabalhos. É extremamente importante porque o ambiente nos possibilita a confecção de materiais, a realização de trabalhos e criar seu próprio material. O aluno pode trabalhar com suas ideias além de permitir que os futuros docentes aprendam a fazer seus próprios materiais para suas aulas, pois temos uma riqueza de materiais disponíveis que torna possível construir quase todo o material necessário para o desenvolvimento de uma atividade, para aula, das práticas pedagógicas das disciplinas ou para a elaboração dos estágios ricos em materiais didáticos demonstrativos que facilitam a aprendizagem do estudante. O desenvolvimento de materiais dentro do LEPD pode ser completo, pois tem internet para pesquisas, para ler algum artigo, tem impressora, tem materiais como cartolinas, tintas, isopor. O aluno que não tem condições de comprar os produtos para trabalhar suas ideias, tem acesso ao LEPD, por que lá podemos utilizar materiais gratuitamente sem sair da universidade para compra-los e ainda pode-se trabalhar individual ou em grupo, sem a necessidade de se deslocar para casa de um componente do grupo. Não só é importante como também, penso na economia, pois seria um gasto, nós graduandos, comprar o material que é</p>

Alunos com diferentes tipos de aprendizado conta com a participação de vários estudantes de licenciatura, trabalhar com suas ideias e disponibiliza-las para os demais. É importante quando se trata de troca de experiências

É importante para dar valor ao aluno de licenciatura, que este se sente oprimido dentro da universidade. Proporcionar um espaço dentro da universidade para apoiar os projetos e auxiliar os acadêmicos dentro de sua ampla necessidade profissional. A universidade possui uma grande importância, por disponibilizar, isso devido ao fato de estar formando professores que irão estar formando pessoas. Acredito que isso estimula futuro professor. Essa é a forma de conseguirmos montar uma aula com uma didática boa que todos entendam.

Todo o espaço que visa a formação dentro da Universidade é relevante e um laboratório como o LEPD não é diferente. A importância desse espaço na universidade é muito grande, pois auxilia os estudantes de licenciatura a projetar e executar suas aulas. Isso permite aos alunos uma formação muito mais completa, onde os alunos podem explorar diversas práticas. É uma área onde se pode fazer diversas práticas que contribuem na formação. Ter um espaço de uso de material didático (recursos), ajuda na formação de licenciatura. É importante, pois incentiva os futuros professores a usar materiais pedagógicos para enriquecer as aulas tornando mais atrativas aos alunos. Ainda é um bom espaço para pesquisa e produção de trabalhos. De suma importância, um espaço desses alunos das licenciaturas tem a oportunidade de utilizar diversos recursos para aplicar seu conhecimento. Suporta os alunos para que o ensino flua de diferentes formas. Espaço facilita no entendimento do aluno na matéria ou disciplina que abordamos, com isso facilita como docente a passagem informações. É importante que possamos ter um espaço como LEPD para pesquisas, desenvolvimento de trabalhos. Um grande aprendizado para os licenciados. É de extrema importância um local como esse para nós que pretendemos nos tornar professores. Garantir um estágio docente rico em materiais didáticos demonstrativos que facilitam a aprendizagem do estudante. A universidade contribui de forma direta para a formação de docentes para uma boa formação. Isso contribui para a formação de um futuro docente. O LEPD é muito importante, pois através dele que os licenciandos têm seu primeiro contato com a prática docente. Muito importante para o auxílio no processo da graduação. Acredito que isso estimula novas práticas e modos de ensino para o aluno. Muito importante, ajuda em oficinas as crianças e adolescentes ficam mais empolgados, quando levamos materiais do LEPD.

Não achei que uma universidade disponibilizava um espaço como este. Acho muito legal essa iniciativa.

Todas as Universidades deveriam ter um espaço como o LEPD e deve ser melhor explorado pelos nossos alunos. Sem contar com o “acolhimento” do LEPD, por exemplo,

disponibilizado no LEPD. Essa é uma forma de conseguirmos montar uma aula com uma didática boa que todos entendam. Incentivar os futuros professores a usar materiais pedagógicos para enriquecer as aulas tornando mais atrativas aos alunos. Acredito que isso estimula novas práticas e modos de ensino para o aluno. O LEPD também é um local que possibilita aprendizado, trocas, informações, estimula a curiosidade e criatividade dos estudantes de licenciatura, além de ser um espaço onde podemos compartilhar trocas de experiências com vários estudantes de licenciatura e com profissionais que já passaram pela mesma situação que estamos passando hoje, ou seja, as experiências em sala de aula, nossa inserção no âmbito escolar e como trabalhar em grupo para realizar diversas atividades e com diferentes tipos de aprendizado. Sem contar com o “acolhimento”, por exemplo, na maioria das vezes, a biblioteca é muito tumultuada e alguns alunos acabam usando o LEPD para estudar e fazer suas leituras num espaço calmo. O LEPD é muito importante, pois através dele muitos licenciandos têm seu primeiro contato com a prática docente. Não achei que uma universidade disponibilizasse um espaço como este, é muito legal essa iniciativa. Todas as Universidades deveriam ter um espaço como o LEPD que deve ser melhor explorado pelos alunos. Enfim, estas e muitas outras possibilidades oferece o LEPD.

na maioria das vezes, a biblioteca é muito tumultuada e alguns alunos acabam usando o LEPD para estudar e fazer suas leituras num espaço calmo. Enfim, estas e muitas outras possibilidades oferece o LEPD.	
---	--

Fonte: Autoria própria, 2017.

O DSC foi redigido na primeira pessoa do singular, com o discurso verbal original, apenas encadeado por conectivos, indicando o pensamento dos acadêmicos em relação a importância e as suas vivências no espaço formativo do LEPD.

O LEPD como espaço de formação de professores

A seguir apresentamos e discutimos o discurso coletivo que traz elementos significativos para pensarmos a formação de professores em espaços formativos que extrapolam as salas de aula, problematizando a dinâmica de funcionamento e gerenciamento da própria instituição formativa (Quadro 4).

Quadro 4 - DSC: O LEPD PARA ALÉM DE UM ESPAÇO FORMATIVO CONVENCIONAL.

Todo espaço que visa a formação dentro da Universidade é relevante e um laboratório como o LEPD não é diferente. Nele alunos das licenciaturas tem a oportunidade de utilizar diversos recursos para aplicar seu conhecimento e é um bom espaço para pesquisa e produção de trabalhos. É extremamente importante porque o ambiente nos possibilita a confecção de materiais, a realização de trabalhos e criar seu próprio material. O aluno pode trabalhar com suas ideias além de permitir que os futuros docentes aprendam a fazer seus próprios materiais para suas aulas, pois temos uma riqueza de materiais disponíveis que torna possível construir quase todo o material necessário para o desenvolvimento de uma atividade, para aula, das práticas pedagógicas das disciplinas ou para a elaboração dos estágios, ricos em materiais didáticos demonstrativos que facilitam a aprendizagem do estudante. O desenvolvimento de materiais dentro do LEPD pode ser completo, pois tem internet para pesquisas, para ler algum artigo, tem impressora, tem materiais como cartolinas, tintas, isopor. O aluno que não tem condições de comprar os produtos para trabalhar suas ideias, tem acesso ao LEPD, por que lá podemos utilizar materiais gratuitamente sem sair da universidade para compra-los e ainda pode-se trabalhar individual ou em grupo, sem a necessidade de se deslocar para casa de um componente do grupo. Não só é importante como também, penso na economia, pois seria um gasto, nós graduandos, comprar o material que é disponibilizado no LEPD. Essa é uma forma de conseguirmos montar uma aula com uma didática boa que todos entendame incentivar os futuros professores a usar materiais pedagógicos para enriquecer as aulas tornando-a mais atrativas aos alunos. Acredito que isso estimula novas práticas e modos de ensino para o aluno. O LEPD também é um local que possibilita aprendizado, trocas, informações, estimula a curiosidade e criatividade dos estudantes de licenciatura, além de ser um espaço onde podemos compartilhar trocas de experiências com vários estudantes de licenciatura e com profissionais que já passaram pela mesma situação que estamos passando hoje, ou seja, as experiências em sala de aula, nossa inserção no âmbito escolar e como trabalhar em grupo para realizar diversas atividades e com diferentes tipos de aprendizado. Sem contar com o “acolhimento”, por exemplo, na maioria das vezes, a biblioteca é muito tumultuada e alguns alunos acabam usando o LEPD para estudar e fazer suas leituras num espaço calmo. O LEPD é muito importante, pois através dele muitos licenciandos têm seu primeiro contato com a prática docente. Não achei que uma universidade disponibilizasse um espaço como este, é muito legal essa iniciativa. Todas as Universidades deveriam ter um espaço como o LEPD que deve ser

melhor explorado pelos alunos. Enfim, estas e muitas outras possibilidades oferece o LEPD.

Fonte: Autoria própria, 2017.

O DSC evidencia que os acadêmicos consideram o LEPD como um espaço diferencial na universidade, por que possibilita o exercício de pesquisa e elaboração de recursos didáticos que podem ampliar seu acervo de conhecimentos necessários para a docência. É vital para a universidade, enquanto gestora de propostas que contemplem processos formativos diferenciados, conhecer o discurso dos acadêmicos porque ele fornece dados que podem servir para potencializar os espaços existentes e/ou ampliar novos.

Dizer que um espaço formativo diferenciado da sala de aula é importante na formação de um acadêmico pode parecer simplista, trivial ou óbvio. Entretanto, escutar ou ler o que esses acadêmicos dizem nos mostra argumentos que validam nossas ações. Entendemos que a educação ocorre em diferentes lugares e que é um processo de transformações na convivência que pode, ou não, ser guiada pelo professor. Espaços de convivência determinam o modo de vida que os educandos aprendem e que modos de convivência eles próprios irão gerar em suas vidas. Assim, se os alunos configuram um local como um espaço de confiança e de aceitação, nesse ambiente não pode haver manipulação pelos responsáveis (MATURANA, 1993).

O DSC indica que o LEPD “é um local que possibilita aprendizado, trocas, informações, estimula a curiosidade e criatividade dos estudantes de licenciatura”, além de disponibilizar “recursos para aplicar seu conhecimento e é um bom espaço para pesquisa e produção de trabalhos”. Esse argumento já nos mostra a importância do laboratório na constituição do exercício profissional, por isso, podemos afirmar, pelo discurso coletivo, que o LEPD se configura como um espaço formativo sistematizado e diferenciado da sala de aula convencional. Mas o que o torna diferenciado? Ter material disponível? Ser mais um espaço na Universidade?

Com o LEPD, a sala de aula deixa de ser o único espaço que o aluno dispõe no processo inicial para a formação docente, alargando e potencializando a construção e operacionalização de recursos a ser utilizado em atividades que envolvem a prática pedagógica e/ou nos estágios supervisionados. Além disso, na convivência com o outro, desenvolvem atividades de formação docente que não ficam restritas aos seus cadernos ou pertences, em um processo de codependência que não os permite mais práticas isoladas. Quando afirmam no DSC que o LEPD “é um espaço onde podemos compartilhar trocas de experiências com vários estudantes de licenciatura e com profissionais que já passaram pela mesma situação que estamos passando hoje”, trazem para a discussão a importância do outro como legítimo outro na convivência e a codependência do colega no seu processo de formação.

Para Maturana (2004), nos modificamos na convivência, pelo entrelaçamento do linguajar e do emocionar, vivendo em coordenações de coordenações de fazeres e de emoções é por isso que o autor afirma que “quando alguém, por exemplo, aprende uma profissão, aprende em uma rede de conversações.”. Nesse sentido, entendemos a importância dos espaços coletivos, nos

quais possamos compartilhar nossos saberes pelo conversar e pelo emocionar, por que são eles que definem o lugar em que vão acontecer as coisas que fazemos no conviver. Se tivermos experiências de cooperação e colaboração, teremos maior possibilidade de pautar nossas ações no respeito e na solidariedade. Para o autor, o que guia o fluxo do viver individual são as emoções que se conservam de uma geração a outra na aprendizagem das pessoas.

Se viverem, ao longo do processo educativo, a negação do outro, o autoritarismo e a permanência dos conhecimentos, haverá uma possibilidade desse estudante repetir esse modo de atuar aprendido na cultura em que viveu. Mas, se o acadêmico, no processo de formação inicial para a docência, conviver em redes de conversação fraternas, legitimando o outro e compreendendo a impermanência dos conhecimentos e saberes, poderá realizar práticas pedagógicas que serão o reflexo dessa cultura docente em ação. De acordo com Tardif (2012), o trabalho dos professores é decorrente de ações vividas e nas quais interpretam, compreendem e orientam sua profissão e práticas cotidianas, constituindo o que o autor denomina cultura docente em ação.

A emoção do compromisso constitui um sistema de convivência de trabalho em que ocorrem ações da aceitação de um acordo de realização de uma tarefa. As emoções de ordem e de obediência constituem um sistema de convivência hierárquico ou de poder, no qual ocorrem ações de autonegação e negação do outro. Porém, emoções de respeito, solidariedade e aceitação da diferença denotam relações heterárquicas que contribuem para um processo de formação amoroso (MATURANA, 2014).

O aluno ao vivenciar relações heterárquicas e autônomas no LEPD manifesta um emocionar de acolhimento, expresso no excerto do DSC “sem contar com o ‘acolhimento’, por exemplo, na maioria das vezes, a biblioteca é muito tumultuada e alguns alunos acabam usando o LEPD para estudar e fazer suas leituras num espaço calmo.”. Esse emocionar de respeito e acolhimento reflete a opção dos acadêmicos por espaços em que possam ter tranquilidade em seus estudos e é um indicador de que o LEPD se constitui em um local em que podem viver a emoção da aceitação do outro na convivência que permite validar, rever e transformar conhecimentos e saberes no processo de formação profissional. Por isso, são tão significativos seus discursos.

O DSC destaca ainda como uma universidade, por meio de projetos institucionais como o LEPD e políticas públicas como o Prodocência, cumpre o seu papel social disponibilizando recursos pedagógicos que, muitas vezes, seriam inacessíveis aos acadêmicos devido ao seu alto custo. Os recursos didáticos cumprem a função de estabelecer contato na comunicação entre professor e aluno, alterando a monotonia das aulas exclusivamente verbais. Materiais pedagógicos ainda podem substituir, em grande parte, a simples memorização, contribuindo para o desenvolvimento de operações de análise e síntese, generalização e abstração, a partir de elementos concretos.

Entretanto, sabemos que não basta disponibilizar espaços ou materiais para

que o processo formativo de um professor aconteça. Os alunos reconhecem que esses materiais são elementos que alguns deles não poderiam contar sem o suporte da universidade, por isso quando dizem que “o aluno que não tem condições de comprar os produtos para trabalhar suas ideias, tem acesso ao LEPD”, trazem para a discussão uma questão importante em relação a manutenção dos estudantes na academia.

Uma universidade pública, que possibilita o acesso a todos os que desejarem se profissionalizar precisa pensar e propor espaços e políticas de inclusão. Entretanto, esse aluno não vai ao laboratório somente para empréstimo de material. Quando no DSC afirmam “Todo espaço que visa a formação dentro da Universidade é relevante”, mostram que já entenderam que nesse espaço é possível construir recursos que se sustentam no conhecimento aprendido em sala de aula e nas distintas pesquisas que realizam nos livros disponíveis ou pela busca na internet. Sabem ainda que, se houver necessidade, podem recorrer à orientação de um pedagogo ou bolsistas e ainda interagir com seus colegas nessa construção e compreensão conceitual.

A oportunidade de compreender que aprender ciência deve ser um exercício de comparar e diferenciar modelos e não a aquisição de saberes absolutos, verdadeiros e imutáveis (POZO; CRESPO, 2009), também é reforçada no DSC quando destacam a importância de “montar uma aula com uma didática boa que todos entendam e incentivem os futuros professores a usar materiais pedagógicos para enriquecer as aulas tornando-as mais atrativas aos alunos. Acredito que isso estimula novas práticas e modos de ensino para o aluno.”.

Na convivência com colegas e professores, percebem a importância do planejamento da aula e por que devem pensar sobre a aula que será ministrada. Quem não planeja a sua atividade não sabe o rumo que ela irá tomar e esse procedimento pode gerar um sentimento de insegurança frente ao inesperado. De acordo com Tardif (2012), o domínio progressivo do trabalho que será realizado é decorrente, das próprias experiências ligadas a uma maior segurança, bem como ao sentimento de estar compreendendo as funções docentes, que estão ligadas ao conhecimento da matéria ensinada, com a didática ou com a preparação da aula.

Os estudos de Tardif (2000, 2012) reafirmam também a necessidade de investir em distintos espaços formativos para que os futuros professores possam ter experiências que os auxiliem a edificar um referencial pedagógico e lhes permita uma integração e participação coletiva, pelos diversos conhecimentos do trabalho partilhados entre os pares, no que se refere a atividades pedagógicas, material didático, programas de ensino, etc.

Como espaço formativo, o LEPD cumpre o objetivo para que o qual foi proposto, possibilitando ao estudante uma formação para além dos livros didáticos e da sala de aula, ao disponibilizar que o aluno esteja na experiência e possa ser tocado pela experimentação de um recurso didático viabilizando intervenções congruentes perante a sua turma em sala de aula.

Por considerarem o LEPD um espaço de construção coletiva de aprendizados, os licenciandos podem ampliar seu repertório mínimo de saberes para o ingresso na profissão, o que possibilita novas construções e novos conhecimentos. Evidenciam

ainda, no DSC, que a utilização do espaço serve para qualificar os saberes provenientes da formação profissional para o magistério pela proximidade com outras fontes de consulta e experimentação que não ocorrem em suas salas de aula.

A análise do DSC traz um elemento importante para pensarmos no processo formativo de um professor por que, segundo o discurso, no LEPD muitos licenciandos tem seu primeiro contato com a prática docente, quer seja pela elaboração de “práticas pedagógicas das disciplinas ou para a elaboração dos estágios ricos em materiais didáticos demonstrativos que facilitam a aprendizagem do estudante”. Destacam que é um ambiente em que podem pensar e definir estratégias de ensino conforme o conhecimento específico que foi discutido e aprendido em sala de aula.

Ao se defrontarem com as distintas possibilidades de inserir os conteúdos escolares, o processo de autonomia adquire outro significado, levando-os a questionar o que fazem e a tomar decisões frente às escolhas.

Considerações

A FURG, ao oferecer um espaço pedagógico formal, oportuniza aos licenciandos o compartilhamento de saberes e experiências que irão compor sua formação docente, além de aprofundar conhecimentos e aprendizagens socializadas com os colegas.

Além disso, é indispensável e importante para uma universidade conhecer o que pensam seus estudantes, especialmente sobre espaços alternativos que tem sua intencionalidade nos processos formativos. Ler no discurso coletivo, “não achei que uma universidade disponibilizasse um espaço como este, é muito legal essa iniciativa”, nos mostra a importância de a Universidade investir em mais espaços formativos que podem dar retorno para esse profissional em formação.

O estudo reafirma a necessidade de investimentos por meio de programas federais de fortalecimento e apoio à formação inicial e continuada dos professores e valorização do magistério, como o Prodocência. Os acadêmicos reafirmam em seu discurso coletivo que quando os governos investem em políticas públicas para qualificar o processo de formação docente, possibilitam que as instituições formadoras assumam um compromisso que extrapola seus muros e a destacam, citando que “todas as Universidades deveriam ter um espaço como o LEPD”. Temos ciência de que a disponibilização de um espaço diferenciado não garante que os futuros professores sejam melhores preparados para a docência, porém entendemos que essa oportunidade em sua formação poderá ser um diferencial em sua qualificação profissional.

Referências

LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria. **Discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa**. 2. ed. Caxias do Sul: Educs. 2005. 256 p.

(Desdobramentos).

MATURANA, Humberto. As Bases Biológicas do Aprendizado. **Dois Pontos**, Belo Horizonte, v. 2, n.16, primavera, 1993.

MATURANA, Humberto. Entrevista. 2004. **Revista Humanitates**, Brasília, v. 1, n. 2. Disponível em: <<http://www.humanitates.ucb.br/2/entrevista.htm>>. Acesso em: 08 out. 2015.

MATURANA, Humberto. **A ontogenia da realidade**. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. 413p.

POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel Ángel Gómez. **A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 296 p.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 13, p. 5-24, jan./abr. 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 325p.

Recebido em 26/05/2017.

Aprovado em 02/08/2017.